

(Bistner, 2002). O nível total de colesterol em ratos variam de 40-130 mg/dL (Brichard, 1998).

Os triacilgliceróis constituem a principal forma na qual os lipídeos são armazenados, seu tipo predominante são os lipídeos dietéticos. A variabilidade no nível de triglicerídeos depende da dieta do animal (Bistner, 2002).

Este trabalho tem por objetivo verificar os efeitos da ingestão do chá da semente da planta *Eugenia jambolona* em diferentes concentrações, no controle dos lipídeos, colesterol e triacilgliceróis. Já que este vegetal vem sendo muito utilizada e há poucos estudos sobre a ação da mesma nestes lipídeos.

2- METODOLOGIA

2.1 - MATERIAL BIOLÓGICO

Como material biológico utilizou-se 21 ratas albinas da cepa Wistar com 21 dias após o desmame, procedentes do biotério central da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Os animais foram separados em três grupos de sete e mantidos em gaiolas, sob mesmas condições ambientais, com a luminosidade (ciclos de claro/escuro de 12/12 horas), temperatura (aproximada de 23°C) e umidade controladas. Antes de iniciar o experimento os animais foram adaptados ao consumo de ração e as condições ambientais.

2.2 - MATERIAL VEGETAL

O material vegetal utilizado foram os frutos da *Eugenia jambolana* colhidos no campus da Universidade Federal de Pelotas. Os frutos foram processados no departamento de Bioquímica/UFPel, sendo a semente separada da polpa. Antes da retirada da semente os frutos passaram por processo de seleção, a fim de se retirar os que apresentavam danificações, em seguida sofreram lavagem em água corrente e água destilada depois ocorreu a remoção da semente, secagem, trituração e armazenamento da mesma.

2.3 - MÉTODOS

Os chás fornecidos aos animais foram preparados no dia em que era administrado, utilizando o pó da semente de jambolão e água destilada fervida. Em 2g e 4g do pó acrescentava-se 100ml de água fervida para a obtenção das concentrações de 2% e 4%, respectivamente.

O experimento teve duração de 28 dias, sendo as ratas mantidas em gaiolas de polipropileno com uma lotação de sete ratas por gaiola. A gaiola padrão foi alimentada com ração comercial (Nuvital) e água destilada, gaiola A ração comercial (Nuvital) e chá de semente de jambolão a 2% e a gaiola B ração comercial (Nuvital) e chá da semente do jambolão a 4%.

Tanto a ração, a água e o chá foram administradas "*ad libitum*" e as gaiolas foram trocadas diariamente e acrescidas de mais ração e de líquidos.

Após 28 dias do início do experimento os animais foram sacrificados e o sangue coletado, por punção cardíaca, para a análise de triacilgliceróis e colesterol.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta do sangue os mesmos foram enviados para laboratório de análises clínica. O soro foi analisado por automação no Selecta II e os resultados analisados encontram-se na Tabela 1. Média dos valores obtidos para amostras: padrão, A e B referente a análise de colesterol e triacilgliceróis.

Tabela 1: Média dos valores de colesterol e triacilgliceróis para amostras: Padrão, A e B.

	Colesterol (mg/dL)	Triglicerídeos (mg/dL)
Padrão	54,7	138,5
A	53,7	75,7
B	54	84

Os valores médios encontrados para colesterol são muito próximos entre os grupos. Realizando a análise de variância confirma-se que não há diferença significativa entre padrão e os tratamentos. Os valores para triacilgliceróis nota-se que o grupo padrão apresenta um valor médio mais elevado que os grupos que receberam o chá da semente em diferentes concentrações. A análise de variância revelou que entre as amostras A e B não há diferença significativa e quando esses dois são comparados com padrão há uma diferença significativa, com F de 10,72 .

4- CONCLUSÃO

Com os resultados encontrados, conclui-se que o chá da semente de jambolão não altera os valores fisiológicos de colesterol e não tem diferença entre os grupos. Já em relação aos níveis de triacilgliceróis há uma diminuição de seu valor médio quando os tratamentos são comparados com o padrão, revelando que o chá é um bom produto no controle desse lipídeo, pois os resultados encontrados apresentaram uma grande variação no teor de triacilgliceróis do padrão em relação as diferentes amostras A e B. Apesar dessa evidencia é necessário maiores pesquisas na área, além de aumentar o tempo de administração e aumentar o número de repetições.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIRCHARD, S.J; SHERDING,R.G. **Manual saunders :clínica de pequenos animais**. Ed. Roca, 1ª edição, 1530, 1998.

BISTNER,S.I. ; FORD,R.B.;RAFFE, M.R.. **Manual de procedimentos veterinários & tratamento emergencial**. Ed. Roca, 7ª edição, 707, 2002.

CHAKRABORTY, D.,et al. **A Neuropsychopharmacologic Study of *Syzygium cumini***, planta med 2:139-43, 1986.

CHAUDHURI, A. K.,et al. **Anti-inflammatory and Related Actions of *Syzygium cumini* Seed Extract**, Phytotherapy Res 4;5-10,1990.

FRANCO, Lelington Lobo, **As sensacionais 50 plantas medicinais, ou campeãs de poder curativo**. Curitiba-PR, editora lobo franco LTDA 2001.

PANIZZA, sylvio, **Plantas que curam, cheiro de mato**. São Paulo: IBRASA, 1997.

REICHERT.B.F et al.1945.In Font Quer, P.(ed).**Tratado de farmácia practica**, editorial labor, Barcelona. 5 vol.

TEIXEIRA,C.C., et al. **Effect of Tea Prepared from the Leaves of *Syzygium jambos* on Glucose Tolerance in Nondiabetic Patiens**, Diabetes Care 13:907-08.1990.